

Análise de padrão de emissão temporal de ferômonio de *Anastrepha obliqua* em diferentes idades.

Taiala Viviane Menezes de Jesus¹; Iara Sordi Joachim Bravo²; Antonio Souza do Nascimento³, Cristiane de Jesus Barbosa³

¹Graduanda de Biologia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Bia_atena@yahoo.com.br; ²Professora Titular da Universidade Federal da Bahia, iarajoachimbravo@gmail.com; ³Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, cristiane.barbosa@embrapa.br, antonio-souza.nascimento@embrapa.br

As moscas-das-frutas da espécie *Anastrepha obliqua* se configuram como uma importante praga agrícola, uma vez que as fêmeas desta espécie põe seus ovos no fruto hospedeiro, onde as larvas eclodem e se alimentam da polpa do fruto até caírem no solo para empuparem. Do solo, os adultos emergem dando início a um novo ciclo. Por possuírem esse ciclo de vida característico, esses insetos pragas possuem o status de importância econômica, uma vez que os frutos infestados perdem a qualidade, e se tornam inviáveis para consumo e comércio, causando assim um impacto negativo na fruticultura mundial. Tendo em vista esses problemas, técnicas de manejo alternativo devem ser empregadas com o intuito de minimizar os danos econômicos, além de possíveis consequências negativas causadas pela utilização defensivos agrícolas. Entre as técnicas de manejo adotadas, a técnica do inseto estéril (TIE) tem sido utilizada para supressão populacional desses insetos. TIE consiste na liberação massal de machos estéreis em pomares com o intuito de reduzir a população selvagem presente nestas localidades, já que o cruzamento destes machos com as fêmeas selvagens não produzem prole. Estudos de caracterização do comportamento sexual desta espécie podem servir como base para o desenvolvimento ou aprimoramento da técnica do inseto estéril para esta espécie. Logo, o objetivo foi caracterizar o padrão de emissão temporal de ferômonio de machos criados em laboratório em diferentes faixas etárias. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Ecologia Comportamental de Insetos. Os insetos foram retirados da criação de laboratório. 10 machos foram observados entre as idades de 14 a 17 dias. Os machos foram pintados no tórax com tinta atóxica e colocados em gaiolas de acrílico com uma fêmea exposta, em uma gaiola menor, para estimular a emissão do ferômonio. A análise da emissão de ferômonio foi realizada a partir da observação periódica (a cada 30 minutos) da eversão do epitélio anal dos machos. As observações foram feitas no período das 7h às 18:30h e foram realizadas 10 réplicas. Os dados foram analisados inicialmente pelo teste Shapiro Wilk para verificação da normalidade, sendo aplicado em seguida o teste ANOVA – two way e o pós-teste de Tukey, adotando o $\alpha = 0,05$. Todas as análises estatísticas foram realizadas no software – PAST 3.0. Os resultados para machos entre as idades de 14 a 17 dias, demonstram dois picos de emissão, sendo que o primeiro ocorreu no período da manhã, entre 9h às 10:30h e o segundo no final da tarde e início da noite, entre 17h as 18:30h. Esse resultado demonstrou que esses picos são os horários de maior atividade sexual dos machos de laboratório.

Significado e impacto do trabalho: O nosso trabalho fornece informações necessárias para a ampliação e aprimoramento de técnicas alternativas de controle de pragas nos pomares comerciais, diminuindo assim a necessidade da utilização de defensivos agrícolas e os danos provocados pela sua aplicação, tanto à natureza, quanto para à saúde humana.